Coleta seletiva na fonte: o primeiro passo para proteger rios e oceanos

A proteção dos rios, praias e oceanos começa muito antes de um resíduo chegar à água. Ela começa dentro de casa, nas empresas, nas escolas, nos estabelecimentos comerciais e em todos os lugares onde os produtos são consumidos e descartados.

É por isso que a **coleta seletiva na fonte** é uma das ferramentas mais importantes para prevenir a chegada de resíduos aos cursos d'água.

Quando plástico, papel, vidro e metais são separados no momento do descarte, esses materiais deixam de ser simplesmente considerados "lixo" e passam a integrar uma cadeia de recuperação, triagem, reciclagem e reaproveitamento.

O problema começa quando diferentes tipos de resíduos são misturados. Um plástico que poderia ser reciclado pode acabar contaminado por restos de alimentos ou outros materiais. Posteriormente, se esse resíduo for descartado de maneira inadequada, poderá ser transportado pela chuva para bueiros, córregos e rios.

Os rios funcionam como importantes caminhos de transporte de resíduos para os ambientes costeiros. Assim, aquilo que é descartado incorretamente em uma cidade pode, em determinadas condições, percorrer grandes distâncias e finalmente alcançar o oceano.

Separar na origem é prevenir

A coleta seletiva atua justamente antes desse problema acontecer.

Ao separar corretamente os resíduos, a sociedade facilita o trabalho dos catadores, das cooperativas e das empresas de reciclagem, aumenta o potencial de recuperação dos materiais e reduz a quantidade destinada à disposição final.

Mais do que uma questão de limpeza urbana, portanto, a coleta seletiva é uma estratégia de **prevenção da poluição hídrica e marinha**.

Incentivo também faz parte da solução

A mudança de comportamento depende de informação, infraestrutura e, principalmente, participação.

É nesse contexto que a **Ecobit Ambiental** coordena a campanha **“Compre 1 kg de plástico e ganhe Ecobits”**, uma iniciativa de incentivo à participação da sociedade na valorização dos materiais recicláveis.

A proposta utiliza uma dinâmica simples: cada quilograma de plástico adquirido simbolicamente pelo participante gera Ecobits, criando uma experiência que associa participação, consciência ambiental e incentivo à reciclagem.

A campanha procura transformar uma atitude cotidiana — separar e valorizar o plástico e outros resíduos como o vidro, tecidos e metais — em uma experiência de participação ambiental.

O oceano começa na cidade

Proteger o oceano não significa agir apenas na praia.

Significa evitar que o resíduo chegue às ruas, aos sistemas de drenagem, aos córregos e aos rios.

Cada embalagem corretamente separada representa uma oportunidade de recuperação de material. Cada cidadão que participa da coleta seletiva contribui para interromper uma possível rota de resíduos até os ambientes aquáticos.

Separar na fonte é uma atitude simples, mas seus efeitos podem alcançar muito além da nossa casa. O oceano também começa onde vivemos.

Ajude a evitar que o plástico chegue aos rios e oceanos. Participe da campanha *“Compre 1 kg de plástico e ganhe Ecobits”*. Acesse o site Ecobit e saiba mais.